

## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia Das Internações De Crianças Menores De 14 Anos Por Diabetes Mellitus Durante O Período De 2016 A 2020 No Brasil

**Autores:** JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ÉRIKA MARIA CARMONA KEUFFER CAVALLEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ADRIANO DE SOUSA BANDEIRA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), YAN LUCAS CASTRO DE CASTRO (UNIFAMAZ), AIMÉE CHRISTINE FERREIRA DE MELO CASTELO BRANCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus configura um sério agravio de saúde pública, com prevalência de 4 em 10 mil em crianças abaixo de 14 anos, no Brasil. É observado que um número maior de internações está relacionado ao controle glicêmico inadequado e a complicações, acarretando, juntamente com outros aspectos dessa patologia, a queda na qualidade de vida do indivíduo. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças menores de 14 anos por diabetes mellitus no Brasil no período de 2016 a 2020. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 30.541 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2019, 2020 e 2018 como mais incidentes, com 6.390, 6.288 e 6.074 casos, respectivamente. As regiões com maior quantidade de internações por diabetes mellitus foram a região sudeste (43,48%) em primeiro lugar e nordeste (26,28%) em segundo lugar após a análise das 5 regiões do Brasil. Ademais, foi identificado que pardos (37,29%), sexo feminino (54,52%) e crianças entre 10 e 14 anos (54,97%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 143 casos evoluíram para óbito (0,46% do total de internações). CONCLUSÃO: Em análise dos dados coletados, constatamos que as internações devido ao Diabetes mellitus são uma querela cada vez mais incidente no Brasil ao longo dos anos, distribuindo-se majoritariamente nas regiões mais populosas do país (sul e nordeste). Apesar disso, o número de internações hospitalares que tiveram o óbito como desfecho final mantém-se baixo em relação ao total de casos registrados.